

são: 66,7% dos pacientes foram considerados como tendo alta adesão à terapia inalatória e 33,3% como tendo baixa adesão. Não houve associação entre adesão auto-relatada à terapia inalatória e aspectos clínicos, nutricionais, função pulmonar e bacteriologia do escarro.

DODD, J.D.; BARRY, S.C.; BARRY, R.B.; GALLAGHER, C.G.; SKEHAN, S.J.; MASTERSON, J.B. Thin-section CT in patients with cystic fibrosis: correlation with peak exercise capacity and body mass index. *Radiology* vol.240, n.1, p.236-245, 2006.

FLORES, J.S.; TEIXEIRA, F. A.; ROVEDDER, P.M.E.; ZIEGLER, B.; DALCIN, P.T. R. Adherence to Airway Clearance Therapies by Adult Cystic Fibrosis Patients. *Respiratory Care*, vol.58, n.2, fevereiro 2013.

FLUME, P.A.; DEVANTER, D.R.V. State of progress in treating cystic fibrosis respiratory disease. *BMC medicine*. vol.10, n.88, 2012.

GIBSON, R.L.; BURNS, J.L.; RAMSEY, B.W. Pathophysiology and management of pulmonary infections in cystic fibrosis. *Am J Respir Crit Care Med*. vol.168, n.8, p.918-51, 2003.

IHLE, F, NEUROHR, C.; HUPPMANN, P.; ZIMMERMANN, G.; LEUCHTE, H.; BAUMGARTNER, R.; et al. Effect of inpatient rehabilitation on quality of life and exercise capacity in long-term lung transplant survivors: a prospective, randomized study. *J Heart Lung Transplant*. vol.30, n.8, p.912-9, 2011.

MYERS, L.B.; HORN, A.S. Adherence to chest physiotherapy in adults with cystic fibrosis. *J Health Psychol*. vol. 11, n.6, p.915-926, 2006.

RATJEN, F. Recent advances in cystic fibrosis. *Paediatric respiratory reviews*. vol.9, n.2, p144-8, 2008.

pacientes. Não foram encontradas variações estatisticamente significativas entre os grupos para as variáveis de função pulmonar, escore clínico, IMC e bacteriologia do escarro. Conclusão: 66,7% dos pacientes foram considerados como tendo alta adesão à terapia inalatória e 33,3% como tendo baixa adesão. Não houve associação entre adesão auto-relatada à terapia inalatória e aspectos clínicos, nutricionais, função pulmonar e bacteriologia do escarro.

DODD, J.D.; BARRY, S.C.; BARRY, R.B.; GALLAGHER, C.G.; SKEHAN, S.J.; MASTERSON, J.B. Thin-section CT in patients with cystic fibrosis: correlation with peak exercise capacity and body mass index. *Radiology* vol.240, n.1, p.236-245, 2006.

FLORES, J.S.; TEIXEIRA, F. A.; ROVEDDER, P.M.E.; ZIEGLER, B.; DALCIN, P.T. R. Adherence to Airway Clearance Therapies by Adult Cystic Fibrosis Patients. *Respiratory Care*, vol.58, n.2, fevereiro 2013.

FLUME, P.A.; DEVANTER, D.R.V. State of progress in treating cystic fibrosis respiratory disease. *BMC medicine*. vol.10, n.88, 2012.

GIBSON, R.L.; BURNS, J.L.; RAMSEY, B.W. Pathophysiology and management of pulmonary infections in cystic fibrosis. *Am J Respir Crit Care Med*. vol.168, n.8, p.918-51, 2003.

IHLE, F, NEUROHR, C.; HUPPMANN, P.; ZIMMERMANN, G.; LEUCHTE, H.; BAUMGARTNER, R.; et al. Effect of inpatient rehabilitation on quality of life and exercise capacity in long-term lung transplant survivors: a prospective, randomized study. *J Heart Lung Transplant*. vol.30, n.8, p.912-9, 2011.

MYERS, L.B.; HORN, A.S. Adherence to chest physiotherapy in adults with cystic fibrosis. *J Health Psychol*. vol. 11, n.6, p.915-926, 2006.

RATJEN, F. Recent advances in cystic fibrosis. *Paediatric respiratory reviews*. vol.9, n.2, p144-8, 2008.

PE399 AVALIAÇÃO DA ADESÃO À TERAPIA INALATÓRIA AUTO-RELATADA POR PACIENTES PEDIÁTRICOS COM FIBROSE CÍSTICA

BRUNA LUCIANO FARIAS¹; JOSANI FLORES²; TAIANA DOS SANTOS FEITEN²; PAULA MARIA EIDT ROVEDDER¹; PAULO DE TARSO ROTH DALCIN²; BRUNA ZIEGLER²

1.UFRGS, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL; 2.HCPA, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL

Palavras-chave: Adesão; terapia inalatória; fibrose cística

Introdução: Na fibrose cística (FC) as alterações do sistema respiratório são as principais causas de morbidade e mortalidade. A alteração da secreção das glândulas exócrinas causa nos pulmões o surgimento de bronquiectasias e produção de secreções viscosas. Os agentes mucolíticos utilizados associados a fisioterapia respiratória são componentes fundamentais no manejo e prevenção de complicações pulmonares associadas à doença. Desta forma, estudos que avaliem a adesão à terapia inalatória em pacientes com FC são fundamentais para melhorias no manejo da doença. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é verificar o grau de adesão auto-relatada às recomendações de terapia inalatória em pacientes pediátricos com FC, atendidos no ambulatório de pediatria do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), e suas associações com parâmetros de função pulmonar, escore clínico e aspectos nutricionais. **Metodologia:** O estudo é de caráter transversal, realizado com pacientes com diagnóstico de FC, com idades entre 6 e 17 anos, atendidos ambulatorialmente pela Equipe de Pneumologia Pediátrica do HCPA. Primeiramente foi definida a estabilidade da doença e pontuação do escore clínico de Shwachman-Kulczycki (S-K). Posteriormente era preenchida a ficha de coleta de dados gerais (bacteriologia, idade do diagnóstico, índice de massa corporal); e a ficha de recomendações sobre terapia inalatória, respondida pela fisioterapeuta da equipe assistencial. Após, os pacientes foram convidados a dirigir-se a uma área física não vinculada a assistência e uma fisioterapeuta não vinculada a equipe assistencial aplicou o questionário de adesão à terapia inalatória. **Resultados:** Foram incluídos no estudo 51 pacientes com FC (24 sexo masculino, 27 sexo feminino), com média de idade de 11,9 anos (6-17 anos), VEF₁ 2,1 L (89,1%), CVF 2,6 L (92,7%). Os pacientes foram classificados em dois grupos conforme a adesão à terapia inalatória. Foram considerados como tendo alta adesão 34 pacientes e tendo baixa adesão 17

PE400 PERFIL DOS PACIENTES ADULTOS COM DIAGNÓSTICO DE FIBROSE CÍSTICA EM CENTRO DE REFERÊNCIA NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MARCOS CESAR SANTOS DE CASTRO; MONICA DE CÁSSIA FIRMIDA; MONICA MULLER TAULOIS; SUELI TOMAZINE DO PRADO; CRISTIANE BARBOSA CHAGAS DA SILVA COSTA; AGNALDO JOSÉ LOPES; CLAUDIA HENRIQUE COSTA

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RJ, BRASIL

Palavras-chave: Fibrose cística; testes de função respiratória; nutrição

Introdução: Devido o grande avanço terapêutico nos últimos anos, os pacientes com Fibrose Cística (FC) tem apresentado aumento de sua expectativa de vida, representados pelo número cada vez maior de pacientes que tem atingindo a fase adulta. Seguindo esta tendência, Centros de tratamento de pacientes adultos são necessários de modo a absorver esta crescente demanda. **Objetivo:** Apresentar o Centro de Referência de Pacientes Adultos com FC da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) através de um estudo transversal do perfil dos pacientes adultos atendidos nesta unidade. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal, com pacientes adultos com diagnóstico de FC, acompanhados no ambulatório de FC da UERJ. Foram avaliados: sexo, idade, estado nutricional através do índice de massa corpórea (IMC kg/m²), comprometimento pancreático exócrino e endócrino (diabetes relacionada à fibrose cística - DRFC), perfil de colonização, parâmetros espirométricos (CVF%, VEF₁/CVF e VEF₁%), além do número de pacientes com indicação de transplante pulmonar, utilizando-se o VEF₁ <30% como único parâmetro. Os pacientes foram classificados pelo IMC em baixo peso (IMC <18,5 kg/m²), peso adequado (IMC: 18,5-24,9 kg/m²), sobrepeso (IMC: 25-29,9 kg/m²) e obesidade (IMC >30 kg/m²). A análise estatística foi realizada no pacote SPSS versão 17, considerando significância estatística com p <0,05. **Resultados:** A amostra foi composta por 54 pacientes, sendo 28 pacientes (52%) do sexo masculino. A idade média foi 27,5 ± 7,39 anos, variando de 18 a 61 anos. O IMC médio foi de 21,3 ± 4,43 kg/m², variando de 14 a 37,7 kg/m², com 15 (28%) pacientes com baixo peso,